

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Reprodução/Redes Sociais



Operação Lei Seca completa 17 anos de criação

Região Serrana tem queda nos flagrantes da lei seca

A Lei Seca completa 17 anos no dia 19 de junho com avanços importantes na Região Serrana do Rio de Janeiro. Após atingir o maior índice de alcoolemia em 2023, com 23,3% dos motoristas abordados flagrados sob efeito de álcool, os dados mais recentes apontam para uma redução: 18,8% em 2024 e 15% em 2025 (até 26 de maio). Apesar da queda, os números continuam elevados

em comparação à média estadual — que ficou em 8,96% no mesmo período de 2025 —, reforçando a necessidade de atenção na região. Autor da lei, o deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ) avalia que os números refletem um desafio ainda presente fora da capital. “O avanço da Lei Seca também precisa acontecer no interior. A queda é um sinal positivo, mas não podemos nos acomodar”.

Dados no Estado

Segundo dados da Secretaria de Estado de Governo, entre 2022 e 2025 (até maio), mais de 15 mil motoristas foram abordados nas cidades serranas e 2.441 foram flagrados dirigindo após consumir bebida alcoólica. O ano de 2023 concentrou os piores índices, com 1.041 casos

em 4.470 abordagens. Em 2024, foram 701 flagrantes em 3.741 abordagens, e, em 2025, até o final de maio, já são 166 casos em apenas 1.105 abordagens. Para Hugo Leal, o esforço de fiscalização é essencial para consolidar a mudança de comportamento no trânsito.

Richard Stoltzenburg



Moradores ficaram 22 horas sem serviço

Demora para reestabelecimento de energia

Moradores da Rua Fonseca Ramos denunciaram a demora para o reestabelecimento da energia elétrica na localidade. Segundo os moradores, a energia foi interrompida às 15h30 da tarde de segunda-feira (16) e foi retomada apenas na terça-feira às 12h50, ou seja, 22 horas depois. Entre as principais reclamações dos moradores,

está a falta de previsão para retomada do serviço, tendo em vista que a cada ligação para a Enel, o prazo para reestabelecimento do serviço é estendido. Segundo a Enel, uma equipe foi ao local e isolaram o trecho devido ao transformador que foi danificado e logo em seguida realizaram o reparo necessário.

Busca ativa

A Prefeitura iniciou uma busca ativa de imóveis localizados dentro das rotas já atendidas pela Coleta Seletiva, mas que ainda não participam do programa. O objetivo da ação é ampliar a adesão dos moradores e reforçar a importância da separação correta dos resíduos

recicláveis. Neste primeiro momento, o trabalho está sendo realizado nas ruas Coronel Veiga e Olavo Bilac, incluindo também Ponte Fones, Rua Monte Castelo, Rodrigues Alves e Cristóvão Colombo. As equipes estão indo de porta em porta para conversar com moradores.

Campanha do agasalho

Com a chegada do inverno, iniciativas em Petrópolis visam a arrecadação de roupas de frio como casacos, agasalhos e cobertores. Nesta quarta-feira (18), às 19h, oficinas serão realizadas no Teatro Afonso Arinos, no Centro Cultural Raul de Leoni, por meio da campanha 'Aqueserra: doa-

ção que aquece o coração', que está na primeira edição. A iniciativa contará com urban dance, passinho, rap, balé clássico, dança do ventre e dança cigana. Para participar, basta levar um agasalho para doação. Já na quinta um aulão de violão será realizado na Planet Dance, às 18h.

PETROPOLITANO

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Câmara aprova LDO 2026 em primeira discussão

Documento enviado pela Prefeitura estabelece regras para o orçamento

Por Gabriel Rattes

Com 14 votos a favor e uma ausência, a Câmara Municipal de Petrópolis aprovou, em primeira discussão, o Projeto de Lei da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026. A audiência pública foi realizada na tarde desta terça-feira (17), na sede do legislativo. A Comissão de Finanças e Orçamento já havia apresentado o parecer favorável ao projeto no dia 19 de maio e assinado pelo vereador e presidente da comissão, Júnior Paixão (PSDB), nesta terça.

O documento, enviado pela Prefeitura, estabelece as regras que vão orientar a elaboração do orçamento municipal para o próximo ano. A LDO funciona como orientação para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), definindo metas, prioridades e limites para os gastos públicos.

Principais pontos

Entre os principais pontos da proposta, estão os percentuais mínimos obrigatórios de aplicação dos recursos públicos. O texto obriga o município a investir pelo menos 25% da receita de impostos em educação e 15% em saúde, conforme determina a Constituição. Também estabelece o mínimo de 2% da receita corrente líquida para obras de contenção de encostas, estabilização de terrenos e melhorias em redes pluviais e rios.



Thiago Alvarez/CM

LDO define áreas prioritárias como saúde, educação e obras de prevenção na cidade

O projeto determina ainda que o orçamento de 2026 deverá contemplar despesas essenciais como o pagamento de salários e encargos sociais dos servidores, a manutenção dos serviços públicos, o pagamento da dívida pública municipal, além de ações de assistência social e preservação do patrimônio público.

Segundo o PL da LDO, os órgãos públicos poderão firmar contratos, convênios e compromissos administrativos, desde que estejam de acordo com o planejamento orçamentário e tenham recursos disponíveis para cumprir suas obrigações. A Prefeitura também fica autoriza-

da a abrir créditos adicionais no limite de até 30% do orçamento total, desde que justificados e dentro da legalidade.

LOA 2026

A proposta ainda define que o projeto da LOA 2026 deverá ser enviado à Câmara até o dia 31 de agosto deste ano. Caso não seja votado até o fim do exercício legislativo, o Legislativo será convocado extraordinariamente para analisar a matéria. O texto também assegura que, se a LOA não for sancionada a tempo, despesas essenciais poderão ser executadas com base na proposta original.

Além disso, a LDO 2026 prevê mecanismos para garantir a transparência e a participação popular.

Conformidade com a lei

O parecer técnico emitido pela Comissão destacou a conformidade da proposta com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Lei Federal 4.320/1964 e a Constituição. No entanto, foram identificados erros formais no texto, como a menção indevida à data de “31 de junho”, sendo que o mês de junho tem apenas 30 dias. O documento também orienta que onde se lê “2025”, em alguns artigos, o correto é “2026”.

Prefeitura anuncia Plano de Contingência para o Transporte

Marlus Renato



Novos contratos serão realizados com as empresas

gência de até um ano. As empresas continuarão atuando nos mesmos lotes de linhas, mas agora sob novas exigências. Esses contratos já seguirão as diretrizes do novo modelo de transporte público”, esclareceu o presidente da CPTrans, Luciano Moreira.

Entre as principais mudanças, está a implantação da bilhetagem eletrônica sob controle da Prefeitura, que passará a gerir diretamente os recursos arrecadados no sistema. O prefeito Hingo Hammes, explica a como funcionará. “O que estamos propondo com esta primeira fase do Plano de Contingência é trazer para o município o controle das informações. Com isto poderemos saber de fato os gargalos do sistema e auditar os dados”, disse.

Durante o processo, fica garantido que as empresas continuarão atuando da forma que está atualmente. O presidente da CPTrans ressaltou que os novos contratos e cancelamento dos atuais não poderão ser paralisados pelas empresas.

Nos próximos meses, a Prefeitura dará continuidade às etapas do Plano de Contingência do Sistema de Transporte Público de Petrópolis (STPP). As medidas

incluem auditorias nas empresas, revisão das linhas existentes, reestruturação dos itinerários e redistribuição dos lotes de operação, com foco na racionalização do sistema e melhoria para os usuários.

Outra medida, prevista no plano, é a revisão das linhas existentes. Com isso, o cenário do transporte público muda e um rearranjo de distribuição dos lotes de linhas será necessário. Um grupo de trabalho para reajustar as linhas já foi montado. “Vamos priorizar trajetos que transportem mais gente, em menos tempo, com maior regularidade. Aumentar a frequência de viagem enquanto reduzimos a quilometragem percorrida. O objetivo é reduzir tempo de espera, diminuir a duração das viagens e, ao mesmo tempo, aliviar os custos operacionais. Isso só será possível com coragem para mexer no modelo antigo e construir uma rede mais inteligente e mais justa para o cidadão”, explicou Luciano Moreira, presidente da CPTrans, ressaltando que essa parte do plano não será feita neste momento.

O Plano de Contingência prevê ainda a renovação da frota, com a aquisição de ônibus elétricos via recursos do PAC, além da implan-

tação de uma nova metodologia tarifária e a concessão da gestão das estações rodoviárias à iniciativa privada. “Nossa intenção é utilizar esse recurso como um dos pontos para baixar a tarifa ou mesmo utilizar esta frota com tarifa zero. Esta decisão será tomada a partir de estudos realizados pela CPTrans com base nos resultados obtidos na primeira fase do Plano de Contingência”, afirmou Hingo.

Melhorias na mobilidade urbana

Desde de janeiro, a Prefeitura vem implementando mudanças no trânsito para garantir melhorias na mobilidade urbana da cidade, reduzindo congestionamentos, que diariamente impactam na operação das linhas de ônibus do transporte público municipal.

Uma das medidas implementadas foi o sistema binário entre as ruas Pedro Américo e General Rondon no Quitandinha, que funciona de segunda a sexta (exceto feriados), das 17h às 19h. A medida reduziu significativamente os congestionamentos na região, o que eram provocados pelo acesso ao Independência, uma das regiões mais populosas da cidade.

A CPTrans também deu início ao teste de implementação do binário de Corrêas, entre a Estrada União e Indústria e a Rua Visconde de Taunay. A medida, que está em avaliação, já apresentou a redução considerável do congestionamento causado pelo acesso à ponte de Corrêas, que gera congestionamentos, no sentido Itaipava, chegando até o Terminal de Corrêas. A medida também vem sendo aplicada entre 17h e 19h.

Outra mudança já anunciada pela Prefeitura, também na Estrada União e Indústria, é a retomada do projeto da rotatória do Carangola, que vai permitir melhor fluidez no acesso ao bairro e a Estrada da Saudade.